

Por Patrícia Viviane

A Prefeitura de Olinda, por meio da Secretaria Executiva de Direitos Humanos, realizou nesta quarta-feira (27), no Palácio dos Governadores, sede do executivo, uma grande homenagem às ialorixás. As sacerdotisas e chefes dos terreiros de Candomblé são responsáveis por cuidar de seus filhos de santo como verdadeiros rebentos. O encontro também celebrou o Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha - Teresa de Benguela.

De acordo com o gestor da pasta, Paulo Roberto Souza Silva, a atual gestão da cidade caminha de mãos dadas na compreensão da pluralidade. “Hoje celebramos o reconhecimento, o respeito e a compreensão da presença negra, em suas múltiplas etnias e culturas, muitas vezes invisibilizadas”, destacou. O secretário reforçou a atenção das relações étnico-raciais no município. “Todas as mulheres, presentes aqui hoje, tem uma Teresa de Benguela dentro de si e estão na base da história da nossa cidade”, completou.

Para a coordenadora de assuntos religiosos e historiadora, Alzeneide Simões, a comemoração e homenagem ao Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha - Teresa de Benguela, tem como objetivo ressaltar que Olinda é uma cidade negra também. “As ialorixás, homenageadas hoje, serão multiplicadas a todas as mães de santo que não puderam estar presentes, tendo em vista que Olinda tem um quantitativo enorme de terreiros, mais de trezentos e todas serão homenageadas”, afirmou.

Esta foi a primeira vez que o Palácio dos Governadores foi aberto para acolher e reconhecer a vivência e o trabalho das ialorixás realizados nas comunidades de terreiros e quilombos da cidade, fortalecendo diariamente a manutenção das religiões afrodescendentes. Entre elas, a mãe Lu de Oxalá, uma das mais conhecidas de Olinda. “É um prazer e honra estar participando de um evento como este. É disso que Olinda precisa, zelar por nossa história. Somos o reflexo também do fortalecimento de políticas públicas para as religiões”,

explicou.

Na oportunidade, também estiveram presentes o vice-prefeito de Olinda, Márcio Botelho; e Cristina Wanderlin, representando a comissão de Liberdade Religiosa da OAB. Durante o evento, 15 Ialorixás foram homenageadas: Dora de Oxum, Lu de Oxalá, Ceça de Obá, Eli de Xangô, Inajá de Oxum, Fernanda de Oxum, Ceixa de Oyá, Elza de Yemanjá, Mércia de Oxum, Beta de Oxum, Nidinha da Xambá, Ivania de Oya, Carmem de Oyá, Eudelzita de Yemanjá e Adneusa de Oxum.



